



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Sobre sete colinas: o destino Lisboa nove décadas após o guia “O que o turista deve ver”, de Fernando Pessoa

Natália Valle¹
Marcelo Chemin²

Resumo

O turismo literário estimula o imaginário dos leitores e é capaz de impulsionar viagens, transformando este leitor em turista. São muitas as narrativas que compõem uma literatura de turismo, uma das possibilidades mais difundidas são os guias turísticos. Há casos notáveis, especialmente quando a obra é escrita por um expoente da cultura e das artes. O livro em formato de guia turístico “Lisboa: o que o turista deve ver”, de Fernando Pessoa, poeta português consagrado no mundo da literatura, traz uma cuidadosa descrição indicativa dos locais apresentados como importantes de serem visitados em Lisboa. Além disso, integra a obra da editora Companhia das Letras (2008) um mapa desta capital, criado por Manuel dos Santos Ascensão e Araujo, que espacializa os elementos principais da narrativa de Pessoa, denominando-os em legenda como “locais dignos de serem visitados”. O presente trabalho questionou: como as indicações do Guia de Fernando Pessoa se apresentam em relação à visita turística nos dias atuais? A investigação objetivou analisar o conjunto de elementos centrais do referido guia e mapa, articulando cada um destes “locais dignos de serem visitados” com informações de conteúdo gerado pelos usuários (CGU), disponíveis nas plataformas Tripadvisor e Google. A pesquisa tem caráter exploratório e utiliza-se também de pesquisa documental que tratou os dados provenientes do livro guia e plataformas digitais. Primeiramente trabalhou-se em um arcabouço teórico de discussão sobre destinos turísticos urbanos, a cidade de Lisboa, o livro guia de Fernando Pessoa, relações entre estes e o turismo literário. Utilizou-se o extrator de dados Import.io para recuperar os dados das páginas dos atrativos turísticos de Lisboa no Tripadvisor e no Google. Os dados extraídos de páginas web e os dados provenientes do mapa e do guia passaram por tratamento de análise no software Microsoft Excel. A análise identificou 44 lugares “dignos de serem visitados” segundo o mapa. Os resultados demonstram que os locais indicados e mapeados há nove décadas são, em sua grande parte, locais que os turistas visitam intensamente na Lisboa contemporânea, alvos de alto volume de informação em redes digitais, o que retroalimenta uma lógica de microcentralidades que articulam e concentram espacialmente a visita da capital portuguesa. Por fim, foi possível

¹ Graduada em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), atualmente é discente (bolsista Capes) do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTurismo) da mesma Universidade. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0023020058229599>. E-mail: valle.mnatalia@gmail.com.

² Bacharel em Turismo (UEPG), Mestre em Turismo (UNIVALI), Doutor em Geografia (UFPR). Professor do curso de Gestão de Turismo (Setor Litoral) e do Mestrado em Turismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3630047341785353>. E-mail: marcelochemin@uol.com.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

constatar uma Lisboa referenciada turisticamente por temas, bens e ícones religiosos, monumentais e militares.

Palavras-chave: Destinos turísticos urbanos; Turismo Literário; Fernando Pessoa; Lisboa